

Política Editorial

Instruções aos autores

A **Tempus - Actas de Saúde Coletiva** recebe permanentemente trabalhos de autores brasileiros ou estrangeiros, desde que estejam de acordo com o escopo da revista. A revista publica trabalhos enviados pelos autores de forma espontânea ou artigos de autores convidados e aprovados pelo conselho editorial. Os manuscritos podem ser enviados em inglês, português ou espanhol, seguindo as orientações e normas da revista.

Os conteúdos deverão atender aos seguintes gêneros de informação:

- 1) Artigos originais nas seguintes linhas temáticas: avaliação de situação de saúde, estudos etiológicos, avaliação epidemiológica de serviços, programas e tecnologias e avaliação da vigilância epidemiológica (número máximo de 20 páginas excluindo referências, tabelas e figuras);
- 2) Artigos de revisão crítica sobre tema relevante para a saúde pública ou de atualização em um tema controverso ou emergente (número máximo de 20 páginas);
- 3) Relatórios de reuniões ou oficinas de trabalho realizadas para a discussão de temas relevantes à saúde pública - suas conclusões e recomendações (número máximo de 20 páginas);
- 4) Cartas ao editor, comentários, ou artigos de opinião (reflexão) curtos, abordando temas específicos;
- 5) Entrevistas;
- 6) Resenhas (01 lauda) pequenos resumos de novas publicações sobre os diversos aspectos da saúde pública e temas afins. (Os leitores são convidados a enviar resenhas de obras sobre temas no campo de sua atuação e competência, observando as normas para a redação de resenhas da Tempus e sua política editorial);
- 7) Resumos de teses e dissertações - defendidas em universidades brasileiras (ou não) com no máximo 01 lauda. Deve conter título da tese, autor, orientador, data da defesa, e local disponível para consulta ao documento (com link).

Cada trabalho proposto para publicação deverá ser elaborado de acordo com os "Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Periódicos Biomédicos", tais normas são conhecidas também como "Normas de Vancouver".

Estrutura do artigo

1. Título e subtítulo

O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, separados por dois-pontos (:).

Devem constar também o título em inglês e espanhol.

2. Resumo em português, inglês e espanhol

Elemento obrigatório, constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores.

3. Palavras-chave em português, inglês e espanhol

As palavras-chave ou descritores utilizados para representar o conteúdo do documento devem ser consultados no vocabulário estruturado criado pela BIREME - [Descritores em Ciências da Saúde](#) (DeCS) - disponível no endereço eletrônico <http://decs.bvs.br>

4. Elementos textuais

a) **Introdução:** Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos

da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

b) **Desenvolvimento:** Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

c) **Conclusão:** Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

5. Citação e Referências no estilo Vancouver

Os documentos devem seguir obrigatoriamente o estilo Vancouver de citação e elaboração de referências.

- Citações: Devem ser feitas no decorrer do texto numeradas sequencialmente, com números arábicos, em sobrescrito.

- Referências: Devem ser listadas de acordo com a ordem das citações que aparecem no texto.

Exemplo 1 - Citação no texto:

...Williams syndrome (WS) is a rare genetic disorder (1 in 7,500 to 1 in 20,000 live births caused by a microdeletion at 7q11.23. The effects include facial dysmorphism, cardiovascular abnormalities and an unusual cognitive and psychological profile. Individuals with WS show mild to moderate levels of learning difficulty (Average IQ 55 range 44-90)

Referências:

Morris CA, Mervis CB. Williams syndrome. In: Goldstein S, Reynolds CR, editors. Handbook of neurodevelopmental and genetic disorders in children. New York: Guilford; 1999. p. 555-90.

Stromme P, Bjornstad PG, Ramstad K. Prevalence estimation of Williams Syndrome. J Child Neurol. 2002;17:269-71.

Lenhoff HM, Wang PP, Greenberg F, Bellugi U. Williams Syndrome and the brain. Sci Am. 1997;277(6):68-73.

Bellugi U, Lichtenberger L, Jones W, Lai Z, St. George M. The neurocognitive profile of Williams syndrome: a complex pattern of strengths and weaknesses. J Cog Neuroscience. 2000;12(Suppl. 1):7-29.

</tr></td></table><table border=1>

Exemplo 2 - Citação no texto:

...A septicemia é uma complicação que pode ocorrer após a transfusão de plaquetas com contaminação bacteriana. Há vários casos relatados associando sepse após infusão plaquetária 1,18,19,21-24

Referências:

Niu MT, Knippen M, Simmons L, Holness LG. Transfusion-transmitted Klebsiella pneumoniae fatalities 1995 to 2004. Transfus Med Rev. 2006;20:149-57.

...

Walther-Wenke G, Schrezenmeier H, Deitenbeck R, Geis G, Burkhart J, Höchsmann B, et al. Screening of platelet concentrates for bacterial contamination: spectrum of bacteria detected, proportion of transfused units, and clinical followup. Ann Hematol. 2010;89:83-91.

Hsueh JC, Ho CF, Chang SH, Pan FZ, Chen SC, Shi MD, et al. Blood surveillance and detection on platelet bacterial contamination associated with septic events. Transfus Med. 2009;19:350-6.

...

Muder RR, Yee YC, Rihs JD, Bunker M. Staphylococcus epidermidis bacteremia from transfusion of contaminated platelets: application of bacterial DNA analysis. Transfusion. 1992;32:771-4.

Fang CT, Chambers LA, Kennedy JM, Strupp A, Fucci MC, Janas JA, et al. Detection of bacterial contamination in apheresis platelet products: American Red Cross experience, 2004. Transfusion. 2005;45:1832-5.

Chang AH, Kirsch CM, Mobashery N, Johnson N, Levitt LJ. Streptococcus bovis Septic Shock Due to Contaminated Transfused Platelets. Am J Hematol. 2004; 77:282-286.

Coutinho H, Galloway A, Ajdukiewicz K, Cleeve V. Platelet contamination causing Staphylococcus aureus septicemia. J Clin Pathol. 2010;63:262-263.

Para elaboração das referências ver:

Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Disponível no endereço <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>.

6. Glossário (se houver)

Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

7. Apêndice(s) (se houver)

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

8. Anexos(s) (se houver)

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Apresentação gráfica dos artigos

1. Margem

As páginas devem apresentar margem:

- esquerda e superior de 3cm;
- direita e inferior de 2 cm.

2. Fonte

Times New Roman ou Arial.

2.1 Tamanho

- Fonte 14 para: Títulos e título das seções do artigo.
- Fonte 12 para: Texto.
- Fonte 10 para: Citações longas; Notas de rodapé; Referências; Legendas das ilustrações; Dados das tabelas.

2.2. Negrito

Para hierarquização e identificação das seções podem ser adotados os recursos: Negrito e Negrito e itálico.

2.3 Itálico

- Utilizado para destacar palavras ou frases em idioma estrangeiro;
- Para destacar trecho de falas.

3. Espacejamento

- No texto o espacejamento de linhas deve ser 1,5 linha;
- Espaço simples nas citações longas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas;
- As referências também devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

4. Numeração das seções (se houver) - NBR 14724, 2005

- Indicativo numérico das seções: precede seu título alinhado à esquerda separado por um espaço de caractere;
- Títulos das seções: devem ser separados do texto que os sucede por dois espaços simples;
- Títulos das subseções: devem ser separados do texto que os precede e os sucede por um espaço simples.

5. Abreviaturas e siglas

Quando aparecem no texto pela primeira vez, coloca-se seu nome por extenso, acrescentando a sigla/abreviatura, entre parênteses “()”.

Exemplos: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Sistema Único de Saúde (SUS);

6. Ilustrações

A identificação de tabelas, gráficos, quadros, fotografias, fluxogramas, organogramas, esquemas, desenhos, mapas, etc., aparece na parte superior, com cada item designado por seu nome específico, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos. Recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo de ilustração. (tabela, gráficos, quadros, etc). A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere.

7. Tabelas

- Número: As tabelas devem ter um número em algarismo arábico, seqüencial, inscritos na parte superior da figura, precedida da palavra Tabela;
- Título: devem conter um título por extenso, inscrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência do seu conteúdo;
- Fonte: a fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula/minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela;
- Notas: Indica-se em notas, logo após a indicação da fonte, esclarecimentos a respeito do conteúdo das tabelas, por exemplo, as siglas da tabela.

7.1 Recomendações Gerais

1. As tabelas têm numeração independente e consecutiva;
2. O título deve ser colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem em algarismos arábicos;
3. As fontes citadas na construção de tabelas e notas eventuais aparecem no rodapé após o fio (linha) de fechamento;
4. Devem ter uniformidade gráfica referentes a: tipos de letras e números, uso de maiúsculas e minúsculas e sinais gráficos utilizados;
5. Se a tabela for muito longa que não possibilite o sentido vertical, poderá ser dividida e colocada em páginas confrontantes, na mesma posição e dimensões, incluindo após o título a designação contínua, continuação e conclusão.

7.2 Tabelas que ocupam mais de uma página

Cada página deve ter:

- a) Número da tabela;
- b) Título;
- c) Cabeçalho;
- d) continua (na primeira página);
- e) continuação (para as seguintes);
- f) conclusão (na última página).

Mais informações: http://seer.ibict.br/images/stories/file/tutoriais/tutorial_de_submissao_de_artigos.pdf

Suporte técnico: jcesar@unb.br